

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

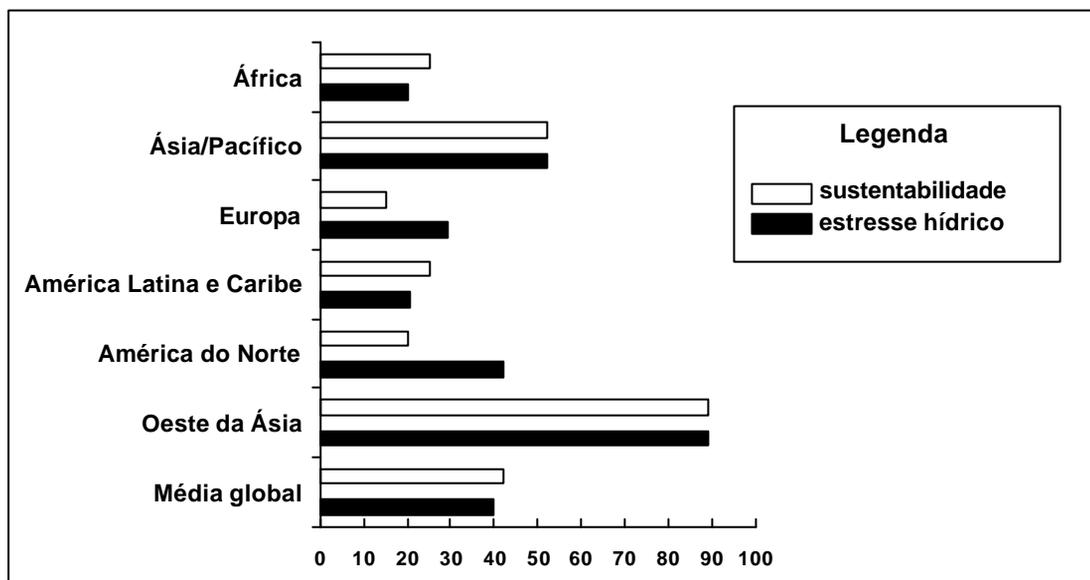
Segundo o relatório feito a partir dos debates da “Conferência Rio + 10”, subsidiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Johannesburg, na África do Sul, em agosto de 2002, o mundo viverá nas próximas décadas uma verdadeira “encruzilhada ecológica”.

Dentre os principais dilemas dessa encruzilhada poderá ser constatado o chamado “estresse hídrico”, expressão utilizada quando mais de 40% da água de uma determinada região é captada para o consumo humano.

A gravidade da situação fica mais clara se confrontada com a sustentabilidade percentual da população que precisará dispor desse recurso, numa projeção para o futuro.

Observe atentamente o gráfico abaixo e responda às questões que se seguem:

Pessoas vivendo sob estresse hídrico e previsão de sustentabilidade* (em % da população) – Projeção para 2032.



* **sustentabilidade** – condições de consumo de um recurso sem comprometer o uso das gerações futuras.

Fonte: ONU, 2002

- a) Analise a situação da América do Norte e da Europa quanto à relação entre o “estresse hídrico” e a sustentabilidade do recurso ‘água’.

Resposta:

A Europa e a América do Norte apresentam as mais baixas taxas de sustentabilidade do recurso água (15 e 20% respectivamente) e taxas de estresse hídrico bastante expressivas (30 e 40% respectivamente) se comparadas, em conjunto, a outras regiões do planeta. Tal fato ocorre devido a tratar-se de sociedades altamente industrializadas e urbanizadas, que possuem uma elevada demanda do uso de recursos hídricos e pouca disponibilidade relativa deste recurso numa projeção para o futuro.

b) Explique por que a América Latina e o Caribe apresentam maior equilíbrio em termos de consumo e disponibilidade dos recursos hídricos.

Resposta:

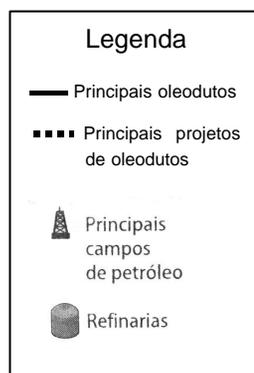
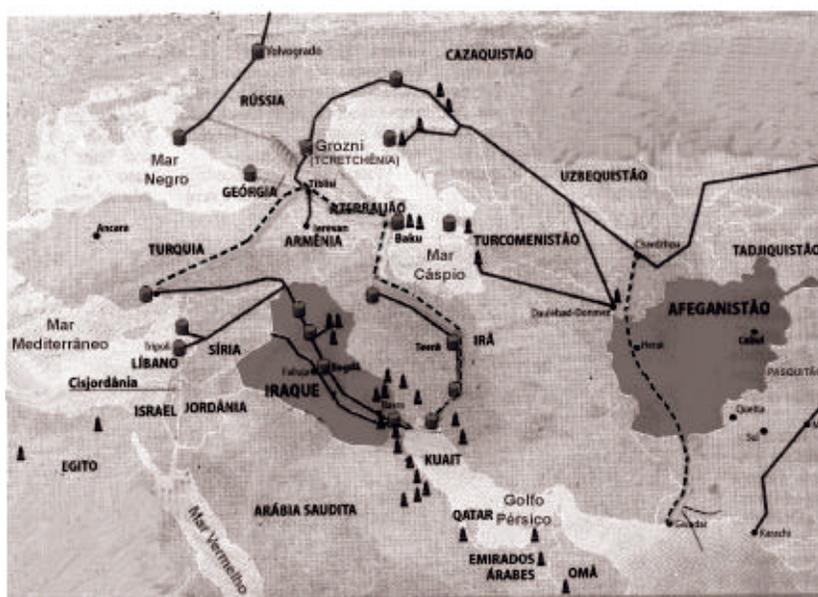
Este maior equilíbrio decorre do fato de a América Latina e o Caribe possuírem sociedades menos industrializadas e urbanizadas, a apresentarem menor consumo dos recursos hídricos, bem como possuírem maior disponibilidade dos mesmos, uma vez que seus territórios situam-se, boa parte, em zona tropical, constituindo grandes bacias hidrográficas, a exemplo da Bacia Amazônica, e grande potencial hídrico subterrâneo.

2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

O mapa abaixo indica a nova geopolítica do petróleo no Oriente Médio, gerada pela inclusão de outros países muçulmanos, após a queda da União Soviética.



Fonte: Adaptado de Folha de São Paulo, 2002

Considerando as informações do mapa, cite e analise um aspecto que demarque os diferentes interesses dos países industrializados centrais, na região.

Resposta:

- Com mais de 65% das reservas e 44,5% do total das exportações, o Oriente Médio é um dos principais fornecedores de petróleo para as economias industrializadas, notadamente dos EUA, União Européia e Japão. Isso explica os interesses econômicos diretos e indiretos das empresas transnacionais e das pressões político-militares dos EUA (e seus aliados) na região.
- O panorama de tensão (envolvendo os EUA e o Iraque) e de conflitos bélicos (A Guerra do Golfo e a invasão do Afeganistão) estão diretamente relacionados ao acirramento dos interesses econômicos e geoestratégicos dos países industrializados centrais, principalmente dos EUA, no controle do acesso e distribuição mundial da produção do petróleo no Oriente Médio.
- Como podemos observar no mapa há uma complexa rede de produção (campos petrolíferos e refinarias) e distribuição (oleodutos) de petróleo que envolve diversos países de maioria muçulmana, entre eles os que pertenciam à antiga União Soviética (AZERBAIJÃO, TURCOMENISTÃO, UZBEQUISTÃO, CAZAQUISTÃO), cujo controle territorial é objetivo de países industrializados centrais, em particular dos Estados Unidos.

3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

A adoção do Euro como moeda comum instituiu uma “outra territorialidade” na União Européia – “A Europa do Euro”, liderada pela Alemanha e pela França, como ilustra o gráfico abaixo.



Fonte: Banco Central Europeu, 2001

Explique essa nova fase da unificação européia, levando em consideração o predomínio econômico da Alemanha.

Resposta:

A adoção do euro instituiu um amplo fluxo territorial para mercado de capitais, a partir da criação de padrões monetários e financeiros comuns entre a maioria dos membros da União Européia.

Apesar das dificuldades econômicas comuns à maioria dos membros da União Européia – a exemplo do desemprego e dos ajustes fiscais – a Alemanha destaca-se como uma das principais potências da Europa unificada. A diversidade da produção de bens industriais, serviços e tecnologia, associada ao poder do capital bancário (advindo da força da anterior moeda nacional – o marco), criou condições para a liderança econômica alemã na atual fase de unificação.

4ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Texto I

“Tentando sobreviver, tentando permanecer vivo
O gueto, falando sobre o gueto
Mesmo que as ruas sejam sujas, as luzes queimadas
Viciados morrem com um cachimbo na boca
Velhos colegas de escola que não estão indo bem
Todo dia é a mesma coisa e é a mesma coisa toda noite
Eu não te mataria, mano, mas mataria aquele idiota
Se ele chegasse perto e quisesse me testar
Todo dia imagino como vou morrer
A única coisa que sei é como vou sobreviver”

Too Short, *The Ghetto*, do disco *Short dog's
in the house*, Zomba Recording Corp.

Texto II

“As contradições socioeconômicas nos Estados Unidos podem ser identificadas nas suas grandes cidades, sobretudo quando dirigimos nosso olhar para os guetos urbanos. Cada metrópole norte-americana – Nova York, Los Angeles, Chicago ou São Francisco – possui sua marca de desigualdade social impressa na paisagem”

Discuta as idéias contidas nos textos acima, expondo as condições socioespaciais dos guetos nas metrópoles americanas.

Resposta:

Os guetos são expressões da violenta segregação socioespacial presentes nas grandes metrópoles norte-americanas. Constituídos socialmente por negros e latinos, os guetos são territórios discriminados pelas políticas públicas onde as desigualdades se reproduzem – pobreza, degradação ambiental, banditismo, violência, insegurança, desemprego, discriminação étnica – de modo mais agudo na sociedade americana. Por outro lado, os guetos também materializam-se como territorialidades de constituição de identidades culturais e políticas que forjam as lutas de homens e mulheres por melhores condições de vida e trabalho de uma cidadania plena em termos de direitos e deveres.

5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Nas principais regiões metropolitanas brasileiras – São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte – houve um rápido crescimento da geração de empregos no setor de serviços. Em 1981, por exemplo, a região metropolitana de São Paulo empregava 41,5% da população ativa em serviços; em 1999, esse percentual cresceu para 53%.

O rápido crescimento do setor foi, em parte, impulsionado pelo surgimento dos novos serviços associados à expansão de tecnologias modernas.

Caracterize dois desses novos serviços urbanos e sua emergência nas metrópoles da região Sudeste.

Resposta:

Dentre os novos serviços associados à expansão de tecnologias, destacam-se os diretamente ligados ao desenvolvimento dos meios informacionais (programação, análise e gerenciamento de sistemas computacionais e de telecomunicações), à expansão da propaganda & *marketing* (*telemarketing*) e ao crescimento intensivo dos fluxos das operações bancárias e financeiras que vem definindo, no período atual, o uso e a instrumentalização globalizadores do território.

A emergência desses novos serviços nas metrópoles da Região Sudeste deve-se, principalmente, à concentração dos investimentos financeiros e tecnológicos, à reestruturação dos padrões produtivos e organizacionais das empresas e ao consumo de serviços e bens por parte de determinados segmentos da população urbana.

6ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

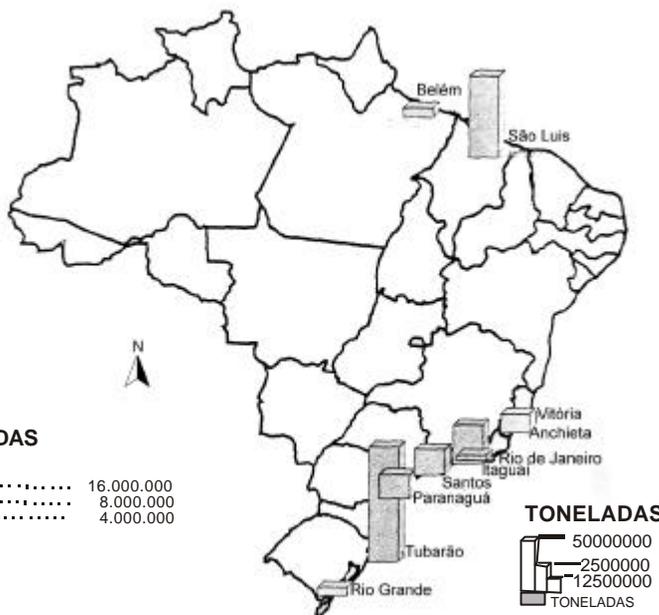
Avaliador

Revisor

OS DEZ MAIORES PORTOS IMPORTADORES NO BRASIL - 1996



OS DEZ MAIORES PORTOS EXPORTADORES NO BRASIL - 1996



Fonte: Anuário Estatístico Portuário – 1997.

Os mapas acima revelam a distribuição geográfica do volume do comércio exterior brasileiro e localizam os principais portos que se destacam em importação e em exportação.

Com base nas informações contidas nos mapas, explique os diferentes papéis dos portos brasileiros – Tubarão e São Luís; Rio de Janeiro, Santos e São Sebastião – associando-os às formas de organização do espaço econômico brasileiro.

Resposta:

Tubarão (SC) e São Luís (MA) destacam-se entre os principais portos em volume de exportação, sobretudo de bens agrícolas e minerais. Esses portos estão associados, principalmente, à produção agrícola – especialmente soja – da região Centro – Sul (caso específico do Porto de Tubarão) e à produção de jazidas minerais – manganês e ferro – localizadas na Região Norte (caso específico do Porto de São Luís).

Os portos do Rio de Janeiro, Santos e São Sebastião localizados na região de maior concentração econômica do país – destacam-se por sua importância no conjunto dos portos importadores, reafirmando assim o papel de consumo de bens industriais, agrícolas e de serviços das metrópoles de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Segundo a Comissão Especial de Combate ao Trabalho Escravo, do Ministério da Justiça, entre 1995 e 2001, mais de 4 mil pessoas foram libertas do regime de trabalho escravo em nosso país. Apesar de abolida no final do século XIX, a violência da escravidão ainda se faz presente em latifúndios de diferentes regiões do Brasil.

Indique a forma atual de “trabalho escravo” no campo brasileiro e informe suas principais áreas de ocorrência.

Resposta:

Os trabalhadores são forçados a viver nos limites das grandes propriedades rurais que os empregam, não recebem remuneração em espécie (dinheiro/salário) e estão sempre em “dívida” com os patrões (transporte, alimentação). Além dessas condições aviltantes, os trabalhadores escravizados são obrigados a viver em condições subumanas de moradia, higiene e trabalho. As principais áreas de ocorrência do “trabalho escravo” localizam-se nos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Goiás e Mato-Grosso.

8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Apesar da alta taxa de urbanização da população brasileira, que hoje chega a um total de 80%, a população rural ainda é bem numerosa.

Compare, na tabela abaixo, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste com as regiões Sudeste e Sul e explique os motivos da diferenciação da presença rural nesses dois grupos de regiões do Brasil.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL NO BRASIL 2000					
	1960	1970	1980	1991	1996
Norte	1 604 064	1 977 260	2 843 118	4 107 982	4 250 766
Nordeste	14 665 380	16 358 950	17 245 514	16 721 261	15 575 505
Sudeste	13 169 831	10 888 897	8 894 044	7 514 418	7 177 111
Sul	7 392 384	9 193 066	7 153 423	5 726 345	5 358 380
Centro-Oeste	1 935 764	2 635 880	2 430 198	1 764 479	1 635 644
Total rural	38 767 423	41 054 053	38 566 297	35 834 485	33 997 406
Total geral	70 070 457	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 079 573

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 1960 a 1991 e Contagem da População de 1996

Resposta:

As Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte juntas constituem a maioria da população rural no país. O papel expressivo das atividades de cultivo e pecuária – através do convívio de modalidades modernas e tradicionais de uso da terra – traduzem a estabilidade relativa da população rural nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e o crescimento contínuo da mesma na Região Norte nas últimas décadas.

Por outro lado, nas Regiões Sudeste e Sul a expansão da modernização agrícola dispensando mão-de-obra, a reconcentração fundiária por parte de empresas rurais e o papel concentrado da economia urbana forçaram a expulsão do trabalhador do campo, reduzindo a presença da população rural nas décadas de 80 e 90.